



APROVADA EM REUNIÃO DE EXECUTIVO
DE 01/08/2017

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA **REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2017**

-----**ACTA NÚMERO 11**-----

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas, na Sede da Junta de Freguesia, em Carnaxide, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, estando presentes o Senhor Secretário Américo Marques Ferreira Duarte, o Senhor Tesoureiro Luís Manuel Figueiredo Lopes, a Senhora Vogal Rosa Lopes Costa, o Senhor Vogal José Rodrigues, a Senhora Vogal Carla Sofia Guia Pinto e o Senhor Vogal António Rocha. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Jorge Manuel de Sousa de Vilhena deu início à décima primeira reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

- 1 – Informações -----
- 2 – Situação Financeira -----
- 3 – Informação Escrita de Novembro e Dezembro de 2016 -----

Ordem do Dia: -----

- 1 – Proposta de Deliberação N.º 76/2017 - V Gala de Dança - Clube de Carnaxide Cultura e Desporto – Apoio; -----
- 2 – Proposta de Deliberação N.º 77/2017 - Associação Desportiva de Queijas - Atribuição de comparticipação financeira; -----
- 3 – Proposta de Deliberação N.º 78/2017 – Comemorações do Dia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas em ano de eleições autárquicas – marcação; -----

- 4 – Proposta de Deliberação N.º 79/2017 - Apreciação e votação do Relatório de prestação de contas e atividades de 2016; -----
- 5 – Proposta de Deliberação N.º 80/2017 – Aquisição de Serviços Gerais na modalidade de avença; -----
- 6 – Proposta de Deliberação N.º 81/2017 – Projeto de decisão e decisão de adjudicação - Empreitada de “Reparação de Rede de Esgotos/Instalações Sanitárias” - Processo N.º 04/2017; -----
- 7 – Proposta de Deliberação N.º 82/2017 - 1ª Revisão Orçamental de 2017, PPA e PPI;
- 8 – Proposta de Deliberação N.º 83/2017 - Prestação de serviços de apoio técnico e comercial aos SIMAS - Ajuste direto nº25/2017 para o ano 2017; -----
- 9 – Proposta de Deliberação N.º 84/2017 - Apreciação do inventário dos bens direitos e obrigações patrimoniais; -----

Ponto – Um – Informações -----

--- Está a decorrer a segunda fase do reordenamento da Estrada da Outurela. A obra está a decorrer bem e julgo que será uma boa obra que o Município de Oeiras está a fazer aqui na Freguesia de Carnaxide, muito embora haja algumas situações a corrigir, como por exemplo e alertado pelo Sr. Secretário e que foi o rebaixo de lancil junto ao Cemitério e que já está, entre outras situações que vão sendo corrigidas durante a obra, nomeadamente, ontem alertei para o fato de os candeeiros de pedra que estavam a ser substituídos por outros de metal, com melhor iluminação mas que estavam a coloca-los exatamente no mesmo sítio onde estavam os anteriores. -----

--- Estamos com um volume de trabalho considerável, com inúmeros eventos a apoiar e sob a nossa organização e peço a colaboração de todos porque os serviços estão com um peso enorme nos ombros. -----

--- Pelo Sr. Tesoureiro foi informado o seguinte: -----

--- Foi efetuado o processo de inventariação do património da União das Freguesias de acordo com o regulamento que foi aprovado e que terá o seu reflexo no Relatório de Contas que iremos discutir e aprovar ainda hoje. -----

--- Em relação ao Relatório de Contas, mais uma vez a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas construiu um relatório que retrata exhaustivamente o trabalho que foi feito ao longo do ano de dois mil e dezasseis na União das Freguesias, quero referir o excelente trabalho dentro das possibilidades da Freguesia que tem sido cada vez mais apreciado e mais visível, nomeadamente em termos das obras e da melhoria daquilo que é possível melhorar. Também os apoios, as festas, tanto ao nível da ação social e de outras atividades que o Sr. Presidente

já referiu. Em relação às contas, elas refletem os valores que a contabilidade deu, refletem uma situação muito confortável e temos que nos congratular com essas características que o Relatório de Contas tem. Não queria deixar de expressar um voto de satisfação pelo trabalho que, no meu caso, depende diretamente e que tem a ver com o trabalho de todos os funcionários que compõem a área da contabilidade e da tesouraria e também a todos os funcionários da Junta de Freguesia, aos colegas do Executivo e ao Presidente, aos membros da Assembleia mas, principalmente, pelo excelente trabalho, esforço e dedicação de todos os funcionários da contabilidade e da tesouraria. -----

--- A trabalhadora Assistente Social Ana Barata, durante o mês de março, procedeu a dez atendimentos em Carnaxide, quatro atendimentos em Queijas e um atendimento na Outurela; a Assistente Social Marta Fragoso procedeu a dois atendimentos em Outurela e dez em Carnaxide; o Assistente Social Rodrigo Lencastre procedeu a trinta e oito atendimentos. --

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

No período compreendido entre o dia 30 de Março de dois mil e dezassete e o dia 05 de Abril de dois mil e dezassete, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 71.920,29 € (setenta e um mil novecentos e vinte euros e vinte e nove cêntimos); em caixa 4.124,89 € (quatro mil cento e vinte e quatro euros e oitenta e nove cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 76.045,18 € (setenta e seis mil e quarenta e cinco euros e dezoito cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 54.580,97 € (cinquenta e quatro mil quinhentos e oitenta euros e noventa e sete cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 7.937,71 € (sete mil novecentos e trinta e sete euros e setenta e um cêntimos). -----

Ponto - Três – Informação Escrita de Novembro e Dezembro de 2016 -----

--- Foi apreciada a Informação Escrita de Novembro e Dezembro de dois mil e dezasseis. -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 76/2017 -----

Reconhecendo a importância que a cultura assume na sociedade atual e tendo como objetivo final o harmonioso desenvolvimento da condição intelectual, moral e física dos nossos munícipes, as Grandes Opções do Plano para 2017 desta Junta de Freguesia prevê, através do apoio a ações de índole cultural, social e desportiva, o incentivo a entidades que promovam atividades neste âmbito. -----

Neste sentido e como já é hábito esta Autarquia em parceria com o Clube de Carnaxide Cultura e Desporto vai realizar a "V Gala de Dança", no próximo dia 24 de Junho de 2017, das 19h30 às 24h00 o evento designado no Centro Cívico de Carnaxide. -----

Face ao exposto e atendendo que este apoio encontra a devida expressão nas GOP para o ano económico de 2017, propõe-se: -----

1. Apoio logístico, fornecimento de energia elétrica e equipamento de som; -----
2. Solicitar ao Município a cedência do estrado 10mX10m; -----
3. Mais se propõe que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 77/2017 -----

Reconhecendo a importância que a cultura e desporto assume na sociedade atual e tendo como objetivo final o harmonioso desenvolvimento da condição intelectual, moral e física dos nossos munícipes, as Grandes Opções do Plano para 2017 desta Junta de Freguesia prevê, através do apoio a ações de índole cultural, social e desportiva, o incentivo a entidades que promovam atividades neste âmbito. -----

Face ao exposto e atendendo que este apoio encontra a devida expressão nas GOP para o ano económico de 2017, propõe-se: -----

1. A atribuição de uma comparticipação financeira à ADQ - Associação Desportiva de Queijas, no valor de 200,00 € (duzentos euros), para apoio ao desenvolvimento das atividades da Associação. -----
2. Mais se propõe que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 78/2017 -----

Na sequência da deliberação n.º 102/2016, aprovada em reunião de executivo em 21 de junho por unanimidade dos presentes e em assembleia de freguesia, aprovada em 30 de junho por maioria, referente à definição do dia das comemorações do 4º aniversário da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, que deverão ocorrer até 60 dias antes do ato eleitoral e dado que já se encontram marcadas para o dia 1 de outubro de 2017, propõe-se: -----

1. Que o dia das comemorações da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas seja assinalado no dia 29 de Agosto de 2017. -----
2. O envio da presente proposta, à Assembleia de Freguesia para apreciação e votação;
3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

4 – Proposta de Deliberação N.º 79/2017 -----

--- Pelo Sr. Presidente foi dito o seguinte relativamente a este ponto: -----

É com muita satisfação, orgulho e mesmo vontade expressa que fique em ata, que este foi o melhor ano em termos de execução financeira não orçamental no que diz respeito à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Face a uma gestão estratégica com objetivos definidos, à partida, há quatro anos, em que nos propusemos desenvolver um trabalho de qualidade, com inovação, seriedade, eficiência e eficácia, conseguimos, para além de resolver todas as questões transitadas da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, nomeadamente valores que transitaram das duas contas de gerência, conseguimos fazer uma gestão profícua que resultou de passarmos o ano com um saldo orçamental positivo de sessenta mil euros e com as contas bancárias dotadas de verba equivalente e com toda a faturação paga exceto aquela que não tinha trinta dias. Ou seja, a trinta e um de dezembro, estamos a falar de um conjunto de dez faturas por pagar. Por outro lado, não esquecer que tivemos uma redução de quinze por cento do Fundo de Financiamento das Freguesias, dado que, o Município, ainda presidido pelo Dr. Isaltino de Moraes, entendeu que não nos deveríamos pronunciar sobre a agregação ou não das Freguesias, deixando isso para a Assembleia da República. Ou seja, as Freguesias que se pronunciaram e que aceitaram se agregar, tiveram um acréscimo de quinze por cento de receita. As que não se pronunciaram tiveram uma redução de quinze por cento de receita com a agregação em setembro dois mil e treze. Por outro lado, o Serviço Nacional de Saúde teve um aumento para treze vírgula cinco por cento, o que também tem uma sobrecarga enorme no orçamento da Freguesia. O IMI teve um aumento bastante agradável, o que permitiu, a par da receita da Universidade Sénior, equilibrar a gestão deste ano de dois mil e dezasseis. Para não falar nas medidas introduzidas desde o início do mandato de redução de despesa, nomeadamente com aquisições diversas em que, por vezes, não são necessárias ou com uma redução de custos eficaz sobre aquilo que se pretende adquirir em determinado momento. Para além de introduzir uma cultura junto dos trabalhadores em que todos sabem que devem utilizar uma postura de usar só quando é necessário eletricidade, o ar condicionado, tudo o que pode ter uma despesa indireta. Boas práticas que têm resultado. A título de exemplo, desde que fomos eleitos a primeira vez e que tivemos reunião neste salão, a Junta de Freguesia tem um gasto de eletricidade entre quinhentos a quinhentos e setenta euros e isto mostra que, desde o início, houve uma preocupação em poupar o que é do erário público e que deve ser gerido com eficácia, com eficiência e, principalmente, sabendo que os dinheiros públicos não são nossos mas que são dos impostos que são cobrados aos cidadãos contribuintes. Aumentámos os serviços prestados à população na União das Freguesias, julgo que está à vista de todos e para isso haverá um ato eleitoral em que todos seremos sufragados, aqueles que forem candidatos e,

nessa altura, poderá aferir-se se o trabalho exercido foi efetuado com pessoas com experiência, com pessoas que se dedicaram à causa pública desde muito cedo e não a par de aproveitadores, porque quem sabe da gestão de uma autarquia, sabe o esforço que passámos por heranças de pessoas que tiveram má gestão e que é sempre sobre os vindouros que recai esse ónus. E, é nesse contexto, que eu quero dizer é que a pequena folga mensal que existe foi graças, efetivamente, à poupança e não a acréscimo de receita e que, a qualquer momento e com uma má gestão, pode desequilibrar automaticamente. Neste Executivo não dá para haver meios tempos, nem tempos inteiros, nem outro tipo de gastos suplementares e supérfluos que uma autarquia não necessita. O que esta Autarquia necessita é de mais delegação de competências do Município ou, pelo que está previsto na legislação que está a ser preparada, uma descentralização direta sobre as Freguesias e União de Freguesias, que irá permitir exercer funções e trabalhos que hoje estão alocados ao Município e passarão a estar diretamente alocados às Freguesias sem haver necessidade de a Câmara Municipal ter uma atitude benevolente, corporativa, no sentido de dar às Juntas de Freguesia aquilo que elas não tiveram até hoje. Há aqui um alerta que tem que ser feito e que vai ser feito na Assembleia de Freguesia porque vamos estar num período eleitoral em que as pessoas que se candidatarem a este órgão devem estar minimamente preparadas para este tipo de gestão. Efetivamente, não os cabe a nós, enquanto autarcas em funções, pronunciar-nos sobre candidaturas ou hipotéticos candidatos, mas o fato é que o que está em causa no mandato de dois mil e dezassete e dois mil e vinte e um é escolher aqueles que estão preparados para exercer estas funções. Não é com pessoas sem formação autárquica e sem experiência profissional em Freguesias que poderá ser desenvolvido um trabalho eficaz. Aliás, a aposta no futuro será muito nas Autarquias Locais, será em pessoas que tenham formação adequada na área das Autarquias Locais, porque a complexidade de procedimentos diários, quer ao abrigo do CCCP, ao abrigo CPA e o cumprimento das normas instituídas pelos orçamentos gerais do Estado, pode a determinada altura fazer com que algum Executivo, que não cumpra essas normas, caia e tenha problemas graves de inspeções e outro tipo de situações. Até hoje cumprimos todos os procedimentos em vigor, felizmente, temos uma boa assessoria jurídica e também alguns membros do Executivo que conhecem as normas e que estudaram para isso e que este Relatório de Atividades e Contas será, decerto, um exemplo daquilo que se pode fazer de uma forma eficaz, deixando uma marca e, por outro lado, com custos reduzidos. Não convém esquecer e que aqui também está explícito, quer a revitalização das Festas de Carnaxide, que se fazem praticamente a custo zero, quer as Festas da Sra. da Rocha, as Festas da Sra. da Luz, as Festas de São Miguel, todas as atividades infantis, culturais e desportivas que este Executivo se orgulha muito do trabalho desenvolvido. Também de realçar que os trabalhadores desta União de Freguesias que tiveram alguns momentos com

excesso de trabalho por via de outros que se encontravam de baixas consecutivas, porque na Junta de Freguesia não existem dois trabalhadores por setor, há um trabalhador por setor e há trabalhadores com rotatividade que permite que possam preencher, em determinado momento, esses outros postos de trabalho em que ocorra alguma situação inesperada. Também quero agradecer ao Município que foi pioneiro, nas últimas décadas, e que arriscou em determinada altura porque, ao contrário do que se passou no passado, deu-nos um veículo pesado para as equipas de obras e manutenção do espaço público e higiene urbana para a Freguesia de Carnaxide e, ao mesmo tempo, o Executivo pediu imediatamente outro para a Freguesia de Queijas, ficando assim em igualdade de circunstância e, também, tendo aceitado o repto do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no sentido de abrir uma reserva de recrutamento para assistentes operacionais na área da limpeza e assistentes operacionais na área de pedreiro. Mal ou bem, vem colmatar lacunas que permite que não estejamos consecutivamente a recorrer ao IEFEP em cem por cento dos efetivos mas em cerca de trinta por cento. A questão da gestão dos mercados em que tivemos uma gestão eficaz com recuperação de receita não cobrada, através da nossa assessoria jurídica que instruiu os processos devidos para que possamos recuperar essa receita não cobrada e que tem acontecido com regularidade até em concessionário que estávamos com alguma dificuldade mais acentuada em recuperá-los. E, goste-se ou não, esta gestão que deve ser feita, todos os trabalhadores dos mercados, porque nos mercados são, por delegação de competências, trabalhadores não definitivos. Se, amanhã, o Município de Oeiras decidir quebrar a delegação de competências com os mercados, nós não temos esse encargo com esses trabalhadores como se eles fossem por funções públicas por tempo indeterminado. Isto é uma gestão eficaz. A eficiência vem e advém do fator poupança ou de uma boa gestão que se pode introduzir ao fazer este tipo de gestão. É óbvio que dá mais trabalho a quem tem que o gerir mas nós estamos aqui para trabalhar. Quer na sede, quer na delegação, tivemos mudanças essenciais e que nos permitiu também ter ganhos de eficácia porque adaptámos as melhores pessoas aos atendimentos ao público, recuperámos um trabalhador que se encontrava na delegação de Queijas, do mapa de pessoal de Queijas, que tinha muitas dificuldades em termos pessoais e até algumas profissionais mas mais a nível físico e que, ao vir para a sede, recuperou a sua autoestima, a sua forma de ser e que deixou de estar no atendimento ao público, sem condições, com problemas de audição, com problemas de interpretação e já, um pouco, a necessitar de alguma reciclagem. Colocando e fazendo rotatividade entre os trabalhadores de Carnaxide e Queijas, porque aqui não há Carnaxide nem há Queijas, apesar de no passado e no início do mandato haver essa tentação, existe o mapa de pessoal da União das Freguesias. É assim que funciona e quem tentar contrariar isso com certeza que não terá bons resultados. Por outro lado, conseguimos,

mesmo com as dificuldades que temos e que tivemos, com o aumento de procura neste mandato face à situação económico-social do País, com baixas de trabalhadores, com acréscimo de trabalho, de atividades, de eventos, conseguimos criar um posto de atendimento do Gabinete de Ação Social em Outurela até com atendimentos, quer de técnicos de Carnaxide ou de Queijas, possibilitando uma rotatividade e uma perceção de outra área geográfica que não é habitualmente familiar a esse técnico ou a essa técnica. E isso, também acrescido da nossa representação na CPCJ em que é a única Freguesia do Concelho que tem um técnico destacado, uma vez por semana, na CPCJ de Oeiras, dá-nos também uma perspetiva global do que é a intervenção social destas matérias. Por outro lado, criámos a Comissão Social itinerante que é também um fator dinamizador e que promove o conhecimento das outras entidades que por vezes não conhecem o trabalho que cada uma faz em determinado território e muito menos conhecem a sua sede e isto possibilita que se possam conhecer entre si e tenham uma forma de trabalhar diferente e uma visão sobre as matérias completamente diferente. Depois, a manutenção do espaço público, que podem alguns cidadãos reclamar, apontar erros mas os nossos operários estão todos os dias na rua a trabalhar. Hoje, por exemplo, em Carnaxide, tenho duas frentes de trabalho abertas, uma em Outurela e uma em Carnaxide. E, com certeza, em Queijas, teremos também o mesmo. Portanto, tivéssemos nós mais pessoal que com certeza mais coisas se fariam. Mas, curiosamente e está referido, quer em reuniões de Câmara, quer pelo Gabinete de Apoio às Freguesias, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas é aquela que apresenta o maior volume de trabalho ao abrigo da delegação de competências, não em despesa mas em execução de trabalho porque não trabalhamos por empreitada, trabalhamos por administração direta, que é isso que nos move, que dá trabalho, mas tanto eu como o Sr. Vogal Rodrigues temos preparação técnica para podermos coordenar obras. Não podemos deixar de falar no Centro de Saúde de Carnaxide porque foi prometido por muitos mas foi realizado neste mandato, em particular no ano passado, através de uma parceria entre o Município de Oeiras e o Ministério da Saúde e que foi inaugurado em junho, no dia do Concelho. A esse propósito, aproveito para informar que no dia vinte e cinco de abril será inaugurado o Centro de Saúde de Algés. O trabalho desenvolvido na Delegação de Queijas, nomeadamente, na questão das marcações das consultas que a determinado momento fui alertado pelos trabalhadores do atendimento que haveria alguma dificuldade, mas rapidamente consegui com o Diretor do ACES e com o nosso Técnico corrigir a situação e arranjar uma forma com celeridade que se procedesse à marcação, exceto para dois ou três médicos que têm uma agenda própria e que julgo que está em resolução. Também são importantes as parcerias que temos a nível social, quer com o Rotary Clube, quer com a Ótica de Linda-a-Velha, quer com a Farmácia Central, com a Academia do Bacalhau, portanto, são

parcerias importantíssimas que nos tem permitido apoiar inúmeras pessoas, aliás, também Queijas ganhou com essas parcerias porque não tinha nem sequer apoio de medicamentos, nem de óculos. As visitas domiciliárias que têm sido uma aposta deste Gabinete de Ação Social, nomeadamente, pelos nossos técnicos e nós temos tido uma evolução enorme no que diz respeito às visitas domiciliárias e que nos tem permitido detetar, por exemplo, a problemática de cerca de vinte e dois por cento de saúde física, dezasseis por cento da área da terceira idade, catorze por cento sobre habitação, catorze por cento sobre crianças e jovens em risco. Nos próximos anos, pouco pode ser inventado. Existem áreas que podem ser melhoradas mas inventado é muito difícil. A articulação institucional com os dois grupos de trabalho, o Grupo de Intervenção Social em Carnaxide e o ELO em Queijas, muito importante porque reúne à mesma mesa entidades, polícia, Centro de Saúde, Divisão de Habitação da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, CPCJ, etc. A Comissão Social de Freguesia tem tido um impulso enorme. As recolhas alimentares de produtos que começámos no ano anterior à União das Freguesias, no Jumbo, com uma recolha e já vamos em duas recolhas anuais em abril e outubro, sendo a segunda freguesia do Concelho que mais bens recolhe a seguir à União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo e que se permite dotar os armazéns e as despensas dos bancos alimentares locais e que lhes permite respirar um bocadinho mais durante o ano. A continuação das feiras sociais, das feiras da saúde, também muito importantes na realidade de cada localidade e que queremos repetir este ano. Este ano colocámos iluminação natalícia à entrada de cada bairro municipal, em Outurela, nos Barronhos e na Portela, para além das principais áreas da Rua João XXI em Queijas, junto ao mercado, também na Avenida Portugal e em Linda-a-Pastora que foi a segunda vez que teve iluminação natalícia. Parecem coisas simples mas dão muito trabalho para as conseguir e efetivar. As exposições da Comissão Social de Freguesia, também são um êxito, porque permite a cada associação vir aqui, na sede da Junta de Freguesia, mostrar aquilo que faz e durante o dia qualquer munícipe que entra na Junta de Freguesia permite beber a informação que está exposta e conhecer dez exposições da Comissão Social da Freguesia. Tivemos uma média de dezasseis processos apreciados pelo nosso técnico na CPCJ. O Projeto User que também foi um sucesso, criado pelo Presidente e pelos técnicos de serviço social, como forma de aumentar os serviços prestados a nível social. Os desfiles de Carnaval, os dias da juventude e da criança, a plantação de árvores todos os anos que ocorre em oito escolas diferentes. A construção de acessibilidades. Os passeios seniores, os bailes seniores, os encontros seniores. A Universidade Sénior que é, neste momento, a segunda maior universidade sénior do Concelho de Oeiras, criada por mim e por dois professores voluntários em dezembro de dois mil e doze, aprovada em Assembleia de Freguesia de Carnaxide em dois mil e doze e com entrada em vigor em janeiro de dois mil e treze na Freguesia de

Carnaxide e que transitou para a União das Freguesias em setembro de dois mil e treze e que prevemos abrir, ainda neste mês, um polo da Universidade Sénior em Linda-a-Pastora com uma associação local, associação essa que iria acolher a Junt'Arte mas que a Junt'Arte, depois de nos comunicar que estava com dificuldades, a quem atribuímos por duas vezes participação financeira, foi proposto por mim e pelo Sr. Vogal Rodrigues e que os levou ao local em Linda-a-Pastora, que lhes permitia ter uma sede a custo zero, mas que a direção negou e não se mostrou nada interessada. Depois recebi um email muito simpático da Sra. S. Graça Grilo a agradecer tudo o que tinha sido feito pelo Junta de Freguesia e que, infelizmente, teriam que anular a associação, não por culpa do Presidente da Junta de Freguesia ou da Junta de Freguesia, mas porque não tinham sócios pagantes suficientes que lhes pudesse permitir honrar os seus compromissos e alugar o espaço onde estavam. Aliás, essa situação já vinha desde dois mil e doze. Outra componente importante são as visitas, os passeios, os workshops que a Universidade Sénior faz por Lisboa ou pelo País, aliás, já somos visitados por outras pessoas de outras Universidades Seniores, já são tantas atividades que, às tantas, já tenho dificuldade em perceber o número, por mês, de atividades que eles desenvolvem. E, a esse propósito, tivemos a visita do João Baião e do programa da SIC, no dia cinco de dezembro, aqui no Salão Nobre e a todas as instalações dos alunos e, depois, convidou a estar presente no programa da SIC, com uma representação da Universidade Sénior. Outro evento importante foi o lanche/convívio de Natal da Universidade Sénior onde estiveram presentes cerca de duzentas e cinquenta pessoas. Não esquecer também o almoço sénior no pavilhão da Outurela, realizado e apoiado também por todas as Juntas de Freguesia e que, desde já, agradeço ao Sr. Vogal Rodrigues que consegue regimentar dezenas de seniores que fazem questão de estar presente nesse dia. As festas tiveram um input de energia, aliás, basta ver as fotografias e os vídeos, o número de pessoas que passaram pelas festas. Outra questão importante foi a identificação da mina, que a Junta de Freguesia de Queijas designou por Mina de Queijas, mas que efetivamente é Mina de Linda-a-Pastora e que foi colocada a placa correta e que a população agradeceu muito e ainda bem. Decorreu de uma deliberação camarária despoletada ainda no Executivo da Junta de Freguesia de Queijas para que fosse classificada mas o erro vem daí mas que teve um bom resultado que foi o processo instruído ainda no tempo da Junta de Freguesia de Queijas e que depois pegado por mim dois anos depois, pressionando a Câmara Municipal e a Divisão de Património para que fosse classificado devidamente e reconhecida por Diário da República como monumento de interesse histórico. Como sabem, este ano eleitoral vai ter como consequência uma pequena alteração das datas das festas, embora Queijas irá ser aquela que se aproxima mais da realidade. Vamos ter que fazer as Festas da Sra. da Luz antes das Festas de Queijas e estamos a ver a possibilidade de realizar antes ou se vamos fazer como fazemos todos os

anos e que é em outubro, porque a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha faz as suas festas em meados de setembro e, portanto, temos que afinar “calendários”, as festas de Queijas vão acabar em finais de setembro por causa das eleições mas comemorando o dia de São Miguel no dia certo que é no dia vinte e nove. Também houve uma atividade muito gira promovida pela Igreja no mercado de Queijas que foi a Recriarte, uma exposição de uma estagiária em animação sociocultural. Os famosos arraiais de sardinhada que a Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas organizou, pegamos nas sardinhas e distribuímos por três e tem resultado. No ano passado até foi interessante porque um dos jogos da seleção portuguesa de futebol calhou num dos dias e houve ali uma nova dinâmica mas este ano temos que procurar uma dinâmica diferente porque, às tantas, as atividades também se repetem muito no tempo e, por mim, algumas já nem existiam. As festas de Nhu Santiago que são apoiadas pela Junta de Freguesia de Carnaxide desde a sua criação, assim como as festas de Nossa Sra. em Outurela que são apoiadas pelo Município e pela Junta de Freguesia de Carnaxide na altura, também desde a sua criação. Também os cento e cinquenta anos da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide que aguardamos a qualquer momento que lance a obra. A Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora comemorou cento e vinte e cinco anos assim como o Linda-a-Pastora Sporting Clube que comemorou setenta e cinco anos. A Associação Dezoito de Maio que comemorou quarenta e um anos e onde estive presente. Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide que comemoraram cento e quatro anos. Os famosos arraiais da LUPECA, em Carnaxide. O aniversário da Associação Ideias do Século. O aniversário dos Lobos de Carnaxide. Recebemos a imagem peregrina de Nossa Sra. de Fátima em quatro locais diferentes da União das Freguesias e demos apoio com uma viatura desde a Cruz-Quebrada até à entrada do túnel da Amadora. Também, pela primeira vez, se realizaram as comemorações do dia sete de junho fora da sede do Município, em Carnaxide. Também, pela primeira vez, se realizaram as comemorações do dia Vinte e Cinco de Abril em Carnaxide fora de Oeiras. Houve duas efemérides importantes que, pela primeira vez, se realizaram fora da sede do Concelho. Pela primeira vez tivemos um espetáculo descentralizado das festas do Concelho em Carnaxide. Aliás, foi uma luta minha desde o Executivo de Carnaxide em que fazia ver que era importante que as festas do Concelho não fossem só em Oeiras, que houvesse capacidade do Município em colocar espetáculos em cada uma das freguesias. O Município fê-lo em dois mil e quinze em Algés, em dois mil e dezasseis em Carnaxide e espero que, este ano, o faça no Concelho todo. Realizou-se, por duas vezes, a feira do livro aqui em Carnaxide. Realizou-se também a feira do fumeiro que também foi uma feira muito interessante. O aniversário da União das Freguesias que comemorámos em outubro, com dignidade, com uma cerimónia protocolar, com homenagem a todas as entidades que mereceram aprovação da Assembleia de Freguesia. os torneios de xadrez em Queijas e

Carnaxide, os torneios de sueca na Associação Dezoito de Maio, o Dia Internacional da Mulher em Queijas com a colaboração da ADQ, o passeio BTT/Escola Segura PSP de Carnaxide, o passeio BTT dos Bombeiros de Carnaxide, a sexta corrida de carrinhos de rolamentos em Carnaxide, na Rua Manuel Teixeira Gomes. Tivemos a visita do Primeiro-Ministro de Cabo Verde, tivemos a visita do Presidente da República de Cabo Verde, tivemos a visita de vários autarcas de Cabo Verde. Na semana passada tivemos a visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, às instalações da Proteção Civil. Destaco, em Queijas, a recuperação do polidesportivo com a colocação de uma tabela de basquete. A colocação dos equipamentos geriátricos desportivos de lazer e ainda nos falta colocar dois equipamentos em Queijas e que estão previstos para este mandato. A limpeza urbana que teve um upgrade pelo Município com uma varredora mecânica. As acessibilidades que são norma desta Freguesia há muitos anos bem como desta União de Freguesias. Efemérides como o Dia dos Combatentes, as comemorações dos mortos na Batalha de la Lys. Tivemos a construção do parque de estacionamento ecológico no topo da Avenida Portugal, junto ao número setenta e sete, para trinta e cinco viaturas. Tivemos a beneficiação da Estrada da Amadora junto à interceção do nó com a Rua Irmã Lúcia, tivemos a requalificação do núcleo antigo de Carnaxide e construção de habitação jovem. Tivemos a construção da estrada de ligação de Nova Carnaxide ao Viaduto da Portela que estava embargado há mais de doze anos. Só neste ano foi feito mais, em Carnaxide, do que em oito anos. Em relação a Linda-a-Pastora, através da Câmara Municipal, conseguimos que todas as ruas fossem asfaltadas, fizemos o rebaixo de lancil em todas as passagens de peões principais de acesso ao núcleo antigo. A Câmara Municipal colocou semáforos delimitadores de velocidade na Avenida Tomás Ribeiro. Falta, ainda, concluir a questão dos dois sentidos que existe junto à Capela. Revitalizámos as Festas de Nossa Sra. da Rocha, revitalizámos as Festas da Sra. da Luz, uma pequena festa local. Apoiamos os Bombeiros em diversas atividades, nomeadamente, agora com o raid todo-terreno todos os anos e agora a prova de BTT. Vamos colocar um polo da Universidade sénior em Linda-a-Pastora. Os cidadãos eleitores perguntam, num aglomerado com trezentos votantes, fizeram tanto? Ao contrário de outros, nós fazemos onde achamos que faz falta fazer e não porque essa zona representa um determinado número de eleitores. O fato é que nos deu esse reconhecimento, quer nas eleições de dois mil e treze quer depois mais tarde. O autarca e o servidor público é sempre aquele que acha que faz o melhor para os seus sem olhar a quem. Como eu costumo dizer, não é por eu ir lá dez vezes e me sentar na mesa do café a olhar para quem passa e acenar para quem me diz adeus, que o trabalho é feito. O trabalho é feito nos locais próprios onde tem que ser feito, onde é necessário estar para que a máquina passe a funcionar, porque isto não é automático e, nesse sentido, tem que haver um timoneiro que coordene os outros marinheiros e que o navio consiga navegar de uma forma

equilibrada. E, depois, ao fim de quatro anos, os eleitores fazem a sua avaliação. Este Executivo executou cerca de oitenta e cinco por cento daquilo que estava previsto para este mandato por ação direta e, por ação direta, ao contrário de mandatos anteriores, tivemos uma execução de cerca de sessenta e cinco por cento. Aliás, a Câmara Municipal, neste mandato e que era até um projeto da Vereadora com o pelouro do ambiente, a colocação de ilhas ecológicas em todo o centro de Carnaxide dado ser onde está a sobrecarga de recolha de cerca de catorze mil habitantes. Até isso foi feito com um investimento na ordem dos trezentos ou quatrocentos mil euros, só nesta área cuja obra não decorreu com normalidade mas que houve vontade e que foi feita. Assim como o reordenamento da Estrada da Outurela, também pensado e sonhado há mais de quinze anos e que está em execução e que irá permitir ter maior mobilidade, maior acessibilidade, melhor iluminação, mais zonas pedonais e mais estacionamento. Aos cidadãos eleitores que estão a ler esta ata, porque publicamos tudo no site, poderão dizer efetivamente que tiveram um grau de execução orçamental de oitenta e dois vírgula trinta e nove por cento, liquidaram as dividas e o passivo herdado de outros com agravamento, até, em dois mil e onze e dois mil e doze em que a administração central não colocou no Orçamento Geral do Estado as transferências da DGAL, o que causou um agravamento maior, nessa altura, a todas as Juntas de Freguesia do País e, mesmo assim, conseguimos fazer uma gestão que está à vista de todos. Eu costumo dizer que todos os dias dou o meu melhor e se o meu melhor não for suficiente, só há uma opção, é votar noutro. Todos os dias ando na rua com o nariz bem levantado e nunca ouvi ninguém chamar-me nomes nem muito menos dizer que não sou honesto, trabalhador, cumpridor e leal. E, nesse sentido, encerro a minha intervenção neste ponto dizendo que agradeço a cada um de vós no contributo que deu a esta União de Freguesias e a este Executivo, uns mais, outros menos, com os colaboradores que se esforçaram em determinado momento de cada mandato, que tivéssemos o trabalho à vista de todos. O trabalho nunca pode ser visto de uma forma indireta, o trabalho que nós fazemos tem uma componente interna e uma componente externa. Mas quando nós olhamos para o nosso trabalho temos que o ver como se fosse um mapa Google e temos que olhar de cima para poder ver tudo e olhando de cima conseguimos ver tudo e é assim que eu vejo a Junta de Freguesia, é assim que vejo o território, cada rua porque conheço noventa e nove por cento das ruas de Carnaxide e cinquenta por cento das ruas de Queijas porque ainda foi há pouco tempo, mas temos que fechar os olhos e ver tudo de cima para vermos com clareza o que está bem e o que está menos bem. Mas, no fim, quando fechamos um ciclo, aquilo que devemos ter maior orgulho é no trabalho que tivemos para que, quer os nossos colegas de Executivo, quer os trabalhadores que todos os dias estão ao nosso lado, com familiares doentes ou que faleceram, com problemas familiares, com situação financeira complicada, em que tudo isso é

gerido por uma só pessoa que nesse caso é o Presidente da Junta de Freguesia, que tem que acudir ao um mapa de pessoal enorme em diversas áreas, que tem que ter um equilíbrio emocional que lhe permita saber como reagir em cada momento mas, principalmente, termos orgulho em nós próprios porque quem não tiver orgulho em si próprio muito dificilmente conseguirá passar o orgulho aos que estão à volta. E, no fim, sabermos que os nossos possam dizer que somos exemplares, goste-se ou não, que cumpre e que deve ser respeitado. Foi isso que tirei do ensinamento do meu pai, que é reconhecido por todos, ou por muitos em Portugal, pela formação que teve. Quero agradecer a todas as entidades, a todas as parcerias que temos, ao Municipio, às outras Juntas de Freguesia, aos munícipes, ao tecido associativo pela colaboração que tem tido e que teve neste Relatório de Atividades de dois mil e dezasseis. Não se espantem os meus colegas de Executivo de Queijas, que não estavam cá em dois mil e treze, porque tive a mesma intervenção que tive agora e porque faço isso em cada fim de mandato. -----

--- Pelo Sr. Tesoureiro foi dito o seguinte relativamente a este ponto: -----

--- O Relatório é uma peça que retrata o trabalho feito no ano anterior, nunca é no ano anterior, a não ser que seja uma coisa muito específica, as obras do ano anterior são sempre as obras que começam em anos anteriores, muitas vezes até são coisas que começam em mandatos anteriores como o Centro de Saúde. Este relatório é uma realidade em termos de obras e de texto, é um pouco o somatório dos relatórios trimestrais. Em relação à gestão financeira, na realidade recomenda-se, é uma gestão capaz, temos uma folga orçamental bastante razoável que foi retratada à pouco na situação financeira de hoje e que revela um excesso de tesouraria muito razoável. Queria falar sobre a questão da descentralização, na realidade sou um fanático da descentralização e não da delegação. A delegação é importante mas é muito mais importante a descentralização. Na prática são iguais, fazemos a mesma coisa ou podemos fazer mais, é uma questão de tesouraria, isto é, quando se descentraliza a folga de tesouraria é completamente diferente da delegação, mas há uma vantagem acrescida em relação à descentralização e houve Juntas de Freguesia noutros Concelhos em que as competências estão descentralizadas. Em relação às normas e gestão autárquica, é claro que uma Junta de Freguesia não é uma Câmara Municipal mas tem duas questões que é bom realçar. Em primeiro lugar, os tempos mudaram, há normas e legislação muito mais apertadas e, portanto, é preciso ter uma gestão que, na realidade, está tudo bem em termos de contratação pública e de pessoal. Quero também deixar uma palavra de apreço a todos os funcionários, em particular aos funcionários que lidam diretamente comigo e com a área financeira e que, na realidade, fazem, por vezes, um esforço diário de fazer as coisas bem-feitas e todos eles fazem um trabalho excelente. Também quero agradecer a todos os membros do Executivo a convivência que temos tido ao longo deste tempo. -----

Nos termos da alínea e) do ponto 1 do artigo 16.º da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro e considerando ainda as competências de gestão financeira e de planeamento da atividade do órgão executivo desta Autarquia, foi elaborado o Relatório de prestação de contas e Atividades de 2016, que é presente ao órgão executivo relativo ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016 para efeitos de apreciação e votação, que será submetida ao órgão deliberativo para apreciação e votação e consequente envio ao Tribunal de Contas. -----

Verificou-se que o documento em apreciação acusa no movimento orçamental de “receita” o valor de 1.179.767,60 € (um milhão cento e setenta e nove mil setecentos e sessenta e sete euros e sessenta cêntimos) e de “despesas” o valor de 1.127.534,21 € (um milhão cento e vinte e sete mil e quinhentos e trinta e quatro euros e vinte e um cêntimos). Em “operações de tesouraria” registou-se de entradas de fundos o valor de 182.518,92 € (cento e oitenta e dois mil quinhentos e dezoito euros e noventa e dois cêntimos), e de saídas de fundos o valor de 187.875,57 € (cento e oitenta e sete mil oitocentos e setenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos) e com um saldo positivo de 11.545,44 € (onze mil quinhentos e quarenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos). -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. A apreciação e votação do relatório de prestação de contas e Atividades relativo ao ano de 2016, de acordo com o estipulado na alínea e) do ponto 1 do art.º 16º e na alínea j) do ponto 1, do art.º 18º, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2. O envio da presente proposta, à Assembleia de Freguesia para apreciação e votação, nos termos da alínea b), do ponto 1, do artigo 9.º, da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro.

3. O envio ao Tribunal de Contas, conforme estabelecido na alínea vv), do ponto 1 do artigo 16.º, da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

4. A aprovação da presente proposta em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

5 – Proposta de Deliberação N.º 80/2017 -----

Na sequência da deliberação n.º 69/2017, aprovada em 30 de março de 2017, foi executado um convite, através de ofício com a ref.ª JV/RR/742/2017 em 3 de abril de 2017, ao Sr. Emílio Gomes Varela, para apresentar proposta para a referida aquisição de serviços gerais.

Neste sentido, e após apreciação da proposta e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art. 16.º e da alínea a) do n.º 1 do art. 20.º conjugado com o art.128.º do CCP (DL n.º 18/2008 de 29 de Janeiro), propõe-se: -----

1. A adjudicação da referida aquisição de serviço, por ajuste direto com o Sr. Emílio Gomes Varela, contribuinte n.º 218 378 050, com morada na Rua Dr. Nuno Simões, N.º 15 – 3º Esq., 2790-498 Carnaxide, pelo valor total de € 3.874,56 (três mil oitocentos e setenta e

quatro euros e cinquenta e seis cêntimos), com pagamento mensal no valor de 645,76 € (seiscentos e quarenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos) com cabimento em orçamento de 2017, pelo período de seis (6) meses, com início a 10 de abril de 2017, eventualmente renovável por iguais períodos, desde que não seja terminado por nenhuma das partes com aviso prévio de 60 dias, mediante informação e cabimentos iguais. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

6 – Proposta de Deliberação N.º 81/2017 -----

Na sequência da deliberação n.º 70/017, aprovada em reunião de executivo de 30 de março de 2017 e tendo em vista a adjudicação de empreitada “Reparação de Rede de Esgotos/Instalações Sanitárias”, foi efetuado um Procedimento por Ajuste Direto, nos termos da alínea a), do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro (CCP), na sua versão atual. -----

Neste sentido e em cumprimento das disposições legais inerentes a este procedimento, a entidade adjudicante recebeu proposta da seguinte entidade convidada, que após analisada, foi admitida por reunir as condições necessárias: -----

- MTR Santos Instalações Técnicas Unipessoal Lda. com sede na Rua Infante de Sagres, Lote 205, 2605-309 Belas, com o NIF: 509 424 06 da empreitada de “Reparação de Rede de Esgotos/Instalações Sanitárias”. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Ao abrigo do disposto no artigo 73.º do CCP, a adjudicação dos serviços à empresa MTR Santos Instalações Técnicas Unipessoal Lda. com sede na Rua Infante de Sagres, Lote 205, 2605-309 Belas, com o NIF: 509 424 06; -----

2. Nos termos do estabelecido no n.º 1, do artigo 36.º do referido diploma legal, autorização para a realização das despesas, no valor de 20.051,95 € (vinte mil e cinquenta e um euros e noventa e cinco cêntimos), acrescido de IVA, à taxa de 6 %, no valor de € 1.203,18 €, totalizando o montante de 21.255,13 (vinte e um mil duzentos e cinquenta e cinco euros e treze cêntimos); -----

3. Aprovar a minuta de contrato que aqui se anexa. -----

4. Notificar o fornecedor para, no prazo máximo de 10 (dez) dias, isto é, até ao dia 16 de Abril, apresentar através de correio eletrónico: -----

a) Documentos exigíveis nos termos do convite para apresentação de Proposta; -----

b) Documento comprovativo de que não se encontra na situação prevista na alínea i), do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos: -----

5. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

7 – Proposta de Deliberação N.º 82/2017 -----

Atendendo à necessidade de aceitar o reforço de competências e respetivas receitas ao abrigo do Contrato Interadministrativo e Acordo de Execução de delegação de competências, nomeadamente nas áreas da limpeza urbana, manutenção do espaço público e arruamentos, parques e jardins e equipamentos municipais e considerando que se justifica afetar ao orçamento de 2017 em vigor, aprovado por unanimidade em reunião de executivo de 13 de dezembro de 2016 e em assembleia de freguesia por maioria em 21 de dezembro de 2016, o saldo de gerência positivo do ano de 2016, no montante de 59.042,83€ (cinquenta e nove mil e quarenta e dois euros e oitenta e três cêntimos) e que deve ser feito em sede de revisão orçamental, nos termos dos pontos 2.3.4 e 8.3.1 do Decreto-Lei nº 54-A/99 (POCAL), torna-se necessário proceder à 1ª Revisão Orçamental. -----

Os fluxos financeiros que lhe deram origem foi o reforço na previsão de receitas do protocolo da DC, igual ao reforço das despesas correntes e de capital, com a inclusão do saldo da gerência, totalizando o valor de 524.042,83 € (quinhentos e vinte e quatro mil e quarenta e dois euros e oitenta e três cêntimos). -----

No que concerne à despesa, esta divide-se em dois grandes grupos económicos: as Despesas Correntes no valor total de 1.893.407,25€ e as Despesas de Capital em 122.348,83€.

Procedeu-se igualmente à revisão do PPI, com a criação da ação nº26 e o reforço das ações nº 6, 7, 12, 13, 14 e 17. -----

A 1ª revisão orçamental encontra-se formulada no âmbito das regras em vigor no POCAL, e demais legislação em vigor, nos termos legais, podendo a mesma ser submetida ao Executivo para competente deliberação, nos termos do disposto na alínea a) do ponto 1 do artº 16º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Face ao exposto, propõe-se: -----

1. A aprovação da 1ª Revisão Orçamental que importa no montante de 524.042,83 € (quinhentos e vinte e quatro mil e quarenta e dois euros e oitenta e três cêntimos), conforme mapa em anexo. -----

2. O envio da presente proposta, à Assembleia de Freguesia para aprovação nos termos da alínea a) do ponto 1 do art.º 16 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

8 – Proposta de Deliberação N.º 83/2017 -----

Na sequência do convite para apresentação da proposta para a prestação de serviços de

apoio técnico e comercial aos SIMAS, para o ano de 2017 enviado pelo SIMAS na data de 8 de março de 2017, mostrando-se possível a esta Autarquia prestar as obrigações decorrentes do Caderno de Encargos relativo a contratos de prestações de serviços que serve de base ao presente procedimento, mostra-se necessário proceder a aprovação do convite em referência bem como anexos ao mesmo e correspondente caderno de encargos. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Aceitar o convite remetido pelo SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, sitos na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Urbanização Moinho das Antas, 2784-541 Oeiras, para prestação de serviços de apoio técnico e comercial a esta Entidade para o ano de 2017, pelo valor de 4.500,00 € (Quatro mil e quinhentos euros), acrescido do valor do IVA. -----

2. Apresentar proposta ao convite referido no ponto 1, acompanhada de declaração do concorrente da aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do anexo I e declaração do concorrente, conforme minuta em Anexo II; -----

3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

9 – Proposta de Deliberação N.º 84/2017 -----

Na sequência da deliberação n.º 64/2016, aprovada por unanimidade em reunião de executivo de 14 de Abril e aprovada em assembleia de freguesia por unanimidade em 26 de Abril, esta Junta de Freguesia procedeu à atualização da base de dados do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da União de Freguesias, nos termos da Legislação em vigor, nomeadamente com base no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria N.º 671/2000 de 17 de Abril. -----

Face ao exposto, propõe-se: -----

1. Apreciação e aprovação da atualização do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, nos termos alínea e) do ponto 1 do artigo 16º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2. O envio da presente proposta à Assembleia de Freguesia para apreciação, nos termos da alínea b) do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3. A aprovação em minuta da presente proposta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 18h50m.

O Executivo

O Presidente

(Jorge Manuel de Sousa de Vilhena)

O Secretário

(Américo Duarte)

O Tesoureiro

(Luís Lopes)

A Vogal

(Rosa Lopes)

O Vogal

(José Rodrigues)

A Vogal

(Carla Pinto)

O Vogal

(António Rocha)